

COMISSÃO EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº , DE 2018.

(Da Sra Deputada Luizianne Lins)

Requer a realização de diligência e mesa redonda no estado do Ceará para acompanhar as providências adotadas em relação à situação de vulnerabilidade e exploração sexual de meninas e mulheres em Itapajé/Ce.

JUSTIFICATIVA

A situação da violência no país é algo alarmante e nos surpreende todos os dias com as manchetes nos meios de comunicação. O Atlas da Violência 2018, publicado pelo IPEA juntamente com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, aponta que o número de estupros cresce. Segundo dados de 2016, contabilizam-se 22.918 registros no sistema de saúde e 49.497 registros policiais. O estudo indica que 50,9% dos casos foram cometidos contra vítimas de até 13 anos; mais 17% contra adolescentes de 14 a 17 anos; 32,1% contra maiores de 18 anos. Os agressores das crianças são, em 30% dos casos, familiares próximos como pai, irmãos e padrastos. Em 46, 1% dos casos envolvendo vítimas adultas, os agressores eram pessoas conhecidas.

A Operação Silêncio dos Inocentes, que apura crimes sexuais envolvendo vítimas crianças e adolescentes no Ceará, investigou ocorrências na cidade de Itapajé, a cerca de 130 quilômetros de Fortaleza.

Um dos crimes ocorreu com uma criança de 6 anos, abusada por dois homens no banheiro do interior da escola. Segundo a criança, os “tios”, funcionários da escola, fizeram coisas erradas com ele. A criança chegou em casa se queixando de fortes dores na região abdominal e anal.

Em depoimento ao Conselho Tutelar, ele contou que sofria ameaças para não revelar os abusos frequentes, que somavam quatro até aquele momento. Além das dores e do trauma, o garoto tem tido distúrbios no sono, comportamentos agressivos e rejeição à escola. O caso foi denunciado, os abusadores foram presos e, segundo depoimentos de mães, outras crianças aterrorizadas não querem frequentar a escola de estupradores. Conforme reportagem sobre o caso, o número de crianças estupradas pelos dois zeladores da escola pode chegar a 40. Seria essa a escola sem partido que alguns defendem?

É aterrorizante e nos chama atenção o que acontece na vida real, a violência acontece no ambiente conhecido, doméstico e familiar, os agressores são pessoas confiáveis. Isso é muito grave nobres companheiras.

A operação teve seu ponto alto quando prendeu um sujeito fora de qualquer suspeita, o ex-secretário municipal de assistência social, Francisco Raimundo Martins de Lima, conhecido como Dim, que por sua condição gozava de prestígio com a população. O acusado se utilizava da confiança conquistada e de práticas assistencialistas diante de situações de vulnerabilidades de algumas famílias, oferecia ajuda financeira e material e se aproximava do convívio familiar até praticar os atos de abuso e estupro das vítimas. O caso de maior repercussão foi o estupro de duas irmãs, uma de 6 e outra 13 anos.

Casos como esses merecem nossa atenção, o rigor da justiça e o acompanhamento psicossocial de qualidade por parte do Estado para tentar garantir saúde mental para as/os adultos que se formarão no futuro próximo. Precisamos ainda discutir a melhor forma de estruturar e monitorar melhor as políticas públicas para que elas sejam eficientes e cumpram o papel de prevenir e proteger as pessoas desses danos e sequelas sociais. Precisamos banir a cultura paternalista e patriarcal, resgatar o dever do Estado de garantir o pleno acesso aos direitos, oferta qualificada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, consolidando no país uma concepção amadurecida da política de assistência social que a coloca, definitivamente, no patamar de política orientada pela ótica do direito de cidadania.

Dessa forma, sugerimos que essa Comissão realize uma mesa de discussão sobre a situação de vulnerabilidade, políticas de enfrentamento à violência e exploração de crianças e adolescentes, meninas e mulheres no Ceará e na cidade de Itapajé.

Convidamos:

1. Representante da Polícia Civil – Delegacia de Itapajé
2. Representante do Ministério Público do Ceará
3. Representante da Defensoria Pública do Ceará
4. Representante do Conselho Tutelar de Itapajé
5. Representante da Secretaria de Assistência Social de Itapajé
6. Representante do Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS Itapajé
7. Representante da Coordenadoria de Políticas Públicas para Mulheres do Ceará
8. Representante do Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará – CEDECA
9. Representante das mães

Sala das Comissões, de de 2018.

Luizianne Lins
Deputada Federal (PT/ CE)